



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Professor: Alexandre Xavier Lima

Estagiários: Francis F. de Oliveira, Marília Tapajóz Yasmin H. F. de Sá e Sara A. Sampaio

Nome: _____ Turma: _____ Data: _____

Material feito com a colaboração do Prof. Carlos Henrique Fonseca

LINGUAGEM POÉTICA III

TEXTO 1: RETRATO (Cecília Meireles)

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?

(Fonte: MEIRELES, Cecília. *Os melhores poemas de Cecília Meireles*. São Paulo: Global, 2012, p. 13.)

EU-LÍRICO: voz no poema que expressa ideias pessoais em relação ao mundo.

QUESTÕES

1) Explique o conteúdo do texto 1 a partir de seu título, “Retrato”.

2) A autora descreve quatro partes de seu corpo. Quais são as qualificações utilizadas para cada uma delas?

3)“- Em que espelho ficou perdida / a minha face?”. O que a palavra “face” representa nesse verso?

4) “Eu não dei por esta mudança”. Qual poderia ser “esta mudança” percebida pelo eu-lírico?

5) “eu não tinha este coração / que nem se mostra”. Considerando o valor conotativo da palavra sublinhada, explique o que essa palavra representa no texto.

6) A partir do trecho “estas mãos sem força”, faça o que se pede a seguir:

a) reescreva o trecho substituindo a palavra “estas” por outra de mesma função, mas que indique que as “mãos” não estão próximas de quem fala.

b) reescreva o trecho, fazendo com que a palavra sublinhada indique apenas uma unidade.

c) altere os termos que seguem a palavra sublinhada por alguma palavra ou expressão que a qualifique positivamente.

ESTUDO DA LINGUAGEM

POESIA: aquilo que desperta a inspiração; aquilo que surpreende o artista; poder criador. Em muitas situações, a palavra é utilizada como sinônimo de “poema”.

POEMA: Do verbo grego *poein* (que significa “fazer, criar, compor”), **poema** é um texto de linguagem criativa, original e significativa, capaz de apresentar um olhar peculiar sobre a realidade. Geralmente é organizado em versos e estrofes.

TEXTO 2: MEUS OITO ANOS (Casimiro de Abreu) -

Oh! que saudades que tenho
 Da aurora da minha vida,
 Da minha infância querida
 Que os anos não trazem mais!
 Que amor, que sonhos, que flores,
 Naquelas tardes fagueiras
 À sombra das bananeiras,
 Debaixo dos laranjais!
 Como são belos os dias
 Do despontar da existência!
 — Respira a alma inocência
 Como perfumes a flor;
 O mar é — lago sereno,
 O céu — um manto azulado,
 O mundo — um sonho dourado,
 A vida — um hino d'amor!
 Que aurora, que sol, que vida,

Que noites de melodia
 Naquela doce alegria,
 Naquele ingênuo folgar!
 O céu bordado d'estrelas,
 A terra de aromas cheia
 As ondas beijando a areia
 E a lua beijando o mar!
 Oh! dias da minha infância!
 Oh! meu céu de primavera!
 Que doce a vida não era
 Nessa risonha manhã!
 Em vez das mágoas de agora,
 Eu tinha nessas delícias
 De minha mãe as carícias
 E beijos de minha irmã!
 Livre filho das montanhas,
 Eu ia bem satisfeito,

Da camisa aberta o peito,
 — Pés descalços, braços nus
 — Correndo pelas campinas
 A roda das cachoeiras,
 Atrás das asas ligeiras
 Das borboletas azuis!
 Naqueles tempos ditosos
 Ia colher as pitangas,
 Trepava a tirar as mangas,
 Brincava à beira do mar;
 Rezava às Ave-Marias,
 Achava o céu sempre lindo.
 Adormecia sorrindo

E despertava a cantar!

 Oh! que saudades que tenho
 Da aurora da minha vida,
 Da minha infância querida
 Que os anos não trazem mais!
 — Que amor, que sonhos, que flores,
 Naquelas tardes fagueiras
 A sombra das bananeiras
 Debaixo dos laranjais!

(Fonte: <<https://www.pensador.com/frase/MjAwODg3/>>. Acesso em 06/04/2019)

QUESTÕES

7) Assim como no texto 1, o eu-lírico de “Meus oito anos” também compara presente e passado. Explique essa comparação no texto 2.

8) O espaço para o eu-lírico também representa essa harmonia com a vida. Retire do texto um verso que ilustre essa afirmação.

9) Considerando que rima é a proximidade sonora de algumas palavras no verso, identifique as rimas da estrofe a seguir:

Oh! que saudades que tenho
 Da aurora da minha vida,
 Da minha infância querida
 Que os anos não trazem mais!
 — Que amor, que sonhos, que flores,
 Naquelas tardes fagueiras
 A sombra das bananeiras
 Debaixo dos laranjais!

10) Localize no texto palavras com a quantidade de sílabas indicadas a seguir. Depois, faça a separação silábica para a confirmação.

a) uma sílaba: _____

b) duas sílabas: _____

c) três sílabas: _____

d) quatro ou mais sílabas: _____

11) Volte à questão anterior e circule a sílaba de cada palavra pronunciada com mais força.

12) Classifique as palavras da questão 10, de acordo com a sua tonicidade.

TEXTO 3: NÃO VOU ME ADAPTAR (Titãs)

Eu não caibo mais nas roupas que eu cabia
 Eu não encho mais a casa de alegria
 Os anos se passaram enquanto eu dormia
 E quem eu queria bem me esquecia

Será que eu falei o que ninguém ouvia?
 Será que eu escutei o que ninguém dizia?
 Eu não vou me adaptar

Eu não tenho mais a cara que eu tinha
 No espelho essa cara não é minha
 Mas é que quando eu me toquei, achei tão estranho
 A minha barba estava desse tamanho
 (Fonte: Disco "Televisão". Universal Music, 1985)

QUESTÕES

13) Quais são os elementos que ajudam o eu-lírico a perceber as mudanças, no texto 3?

14) Além de perceber as mudanças, o eu-lírico também procura entender o motivo dessas mudanças. Retire do texto um verso que ilustre essa tentativa.

ESTUDO DA LINGUAGEM

Acróstico: poesia em que as primeiras letras (às vezes, as do meio ou do fim) de cada verso formam, em sentido vertical, um ou mais nomes ou um conceito, máxima etc. (Dicionário de Oxford)

A legre L ivre E sperto ap ai X onado A migo N atural D igno R espeitador E legante	V erdades A liadas L ivres O bras R epensadas
---	--

15) Produza um acróstico a partir das letras de seu nome ou de uma palavra que te represente: